



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I
PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

REVISÃO Pós COVID-19

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) **MUSEU CATAVENTO**

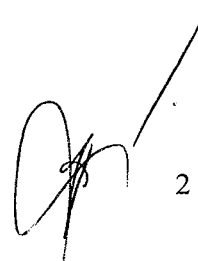
Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2020	03
OBJETIVO GERAL	03
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	03
OPERACIONALIZAÇÃO	04
CONSIDERAÇÕES SOBRE A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NAS AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO	05
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	05
PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	05
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	20
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	26
PROGRAMA EDUCATIVO	34
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SISEM-SP	38
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	42


2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Museu Catavento, desde sua implantação, através dos Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico— UPPM. Na convocação pública realizada em 2017, a Catavento Cultural e Educacional foi classificada atendendo integralmente a todos os itens desta convocatória para continuar a administrar o Museu Catavento até 30 de novembro de 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2017, firmado em 29 de novembro de 2017. Criado com a vocação de aumentar a compreensão e estimular a curiosidade sobre a ciência e a sociedade entre jovens e adultos, sobre todos os campos do conhecimento humano, visando levar ações e experiências científicas de alta qualidade à sociedade de todo o país. Com atuações eficientes e aprimoradas para seus visitantes, desenvolvendo forte inserção por meio de parcerias conjuntas com o meio museal, científico e educativo, tornando-se assim um Museu de Ciências de grande referência, sendo um espaço interativo que apresenta a ciência de forma instigante para crianças, jovens e adultos, desde sua inauguração, o Museu Catavento tem sido um grande fenômeno de público, tendo atingido a marca de mais de cinco milhões de visitantes em dez anos de operação, sendo um dos Museus mais visitados do Estado de São Paulo.

A presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa através da sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico— UPPM, priorizando as seguintes ações: no Programa de Gestão, com a implantação das novas diretrizes advindas do Plano Museológico e do Plano Estratégico, na captação, com parcerias contemplando novas exposições, no Programa de Acervo, com a expansão nas ações do Centro de Referência, tendo como resultado um recebimento de em média 505.000 visitantes/ano presenciais no Museu, recebimento de cerca de 150.000 visitas/ano educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário), realização de visitas educativas e atividades para os públicos diversos localizados nas periferias visando a inclusão social, realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do Museu, realização do Programa Catavento Acessível, com ações desenvolvidas para públicos específicos (Idosos/Pessoas com Deficiência/Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social/Primeira Infância entre outras).

Para 2020, não se manteve o valor referencial orçamentário estabelecido na época da convocação pública de 2017, com este fato somado aos impactos de ajustes das despesas anuais, ausência de saldo remanescente de exercícios anteriores, além da inflação acumulada no ano que está estimada em 3,44% para 2019, foi necessário um replanejamento do previsto, apresentando e negociando junto à SEC as prioridades para 2020.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa por intermédio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM, o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, o cumprimento de sua missão institucional e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus de São Paulo— SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Transferência de recursos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa à Organização Social;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos ; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, estacionamento e afins; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo Técnico VI parte integrante do Contrato firmado entre as partes, ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela OS; c) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do CONTRATO DE GESTÃO.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, atendendo aos princípios da transparência, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Política de Museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos Museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas e rotinas técnicas e administrativas o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros Museus do Estado, e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2020, o Museu continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos feriados de Natal, Ano Novo, Carnaval e datas previamente divulgadas. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 09h às 17h. Às segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos, compreendendo a manutenção do espaço expositivo. A entrada ao Museu Catavento é gratuita para todos os visitantes às terças-feiras.

Apresentamos a seguir, o quadro de metas do Museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas, e as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A Política de Exposições e Programação Cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Todas as ações definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas e rotinas técnicas). Mensalmente é encaminhada a programação do mês subsequente a unidade gestora dando ciência das atividades e exposições a serem realizadas.

Considerações sobre a pandemia do Covid-19 e os impactos nas ações do Plano de Trabalho 2020 do Museu Catavento gerido pela Organização Social Catavento Cultural e Educacional.

Este documento é uma revisão do Plano de Trabalho apresentando para o ano de 2020 através do 5º Termo de Aditamento, diante da pandemia do Covid-19, onde o Governo do Estado de São Paulo, através dos Decretos Nº 64.864 e Nº 64.879, de março de 2020 reconhece o estado de calamidade pública e dispõe sobre a adoção de medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências entre elas a suspensão do funcionamento dos equipamentos culturais a partir do dia 17 de março de 2020. A revisão também ocorre no contexto de contingenciamento de recursos destinados ao repasse da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, mediante o Decreto Nº 64.936, de 13 de abril de 2020 Dispõe sobre medidas de redução de despesas no contexto da pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus).

Com o início do isolamento social, suspensão das atividades presenciais e diante de grande parte dos funcionários estarem trabalhando em regime de teletrabalho, a realização prevista do plano de trabalho foi impactada, visto que grande parte das atividades são realizadas presencialmente. Nesse sentido, a OS trabalhou fortemente em conjunto com todas as áreas administrativas e operacionais, de maneira excepcional, tomando medidas inovadoras, para que as atividades continuassem sendo realizadas, em sua maioria de maneira virtual, através de conteúdos nas mídias digitais.

Devido ao cenário instável na qual nos encontramos, sem uma expectativa do retorno das atividades normais, as metas usualmente previstas para execução presencial, foram revistas onde parte serão executadas virtualmente, porém sem prejuízo ao alcance dos objetivos pactuados no Contrato de Gestão, outras condicionadas quando da retomada das atividades normais presenciais e outras condicionadas a recursos financeiros, frente a redução de 14% no repasse inicialmente previsto com base ao ano de 2019.

O Plano de Trabalho então foi acordo com as instruções do Memo Conjunto UM/UFC/UDBL/UPPM nº 01/2020 que versa sobre a contabilização das ações virtuais realizadas durante o período da pandemia do COVID-19 e o resultado de público dessas ações. Dessa forma, para atender a instrução do memorando: "não deverá ser feita a soma de público virtual e presencial em nenhuma hipótese", foi acrescentado ao Plano de Trabalho ações virtuais com as mensurações: Nº de Público Virtual Participantes e Nº de Público Virtual Visualizações) como dado extra.

Importante ressaltar que mesmo diante desse cenário, preservamos o alcance dos objetivos do Contrato de Gestão, levando através de ações virtuais, conhecimento, ciência e cultura a população, ainda ampliando o alcance do Museu Catavento frente ao perfil do nosso público que antes em sua maioria era presencial, e agora com essas novas ações será um público virtual com um alcance ainda maior.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

1.) PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com a realização do Plano Museológico em 2019, a principal estratégia de ação para o Eixo 1 para 2020 será a implantação de novas diretrizes museológicas advindas do diagnóstico para o Plano. Além disso neste ano o Museu Catavento vem com uma nova proposta de gestão de ampliar a sua missão e visão, adequando-as a conceitos museológicos de forma a requalificar denominações e conteúdos de áreas meio e fim para atender as expectativas administrativas e sociais da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo, do público que pode ainda mais usufruir das atividades de forma inclusiva e interativa.

O Museu Catavento assumirá junto as instâncias internas e externas o perfil de Museu de Ciências na sua total plenitude.

Orientando-se a partir das premissas uma eficaz Política de Acervo em consonância com Plano Museológico do Museu Catavento, conforme indicado no Termo de Referência da Convocação Pública. A elaboração dessa estratégia contemplará os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que realinharão a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Entende-se por Plano Museológico o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, é possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um Museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, constituem-se ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.

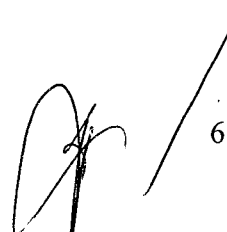
CRIAÇÃO DE CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL: visa a estruturação de uma ferramenta de apoio a pesquisa que define propostas e curadorias compartilhadas para programação e eixos temáticos que norteiam as estratégias da Política de Acervo e observam e alinham as ações junto as áreas de pesquisa, gestão de acervo e difusão, para que o Museu tenha com o público um diálogo coerente e participativo.

CENTRO DE PESQUISA E REFERENCIA: em consonância com as diretrizes da SEC-SP, o Museu Catavento apresenta como meta de caráter fundamental a implementação de um Centro de Referência. Já implantada sua estrutura e fundamentações teóricas encontram-se detalhadas no item Programa de Acervo do presente Plano de Trabalho.

Considerando a existência dessas prerrogativas, a elaboração foi realizada a partir das orientações da SEC apontadas no Termo de Referência da Convocação Pública:

DIRETRIZ 1: Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem: a) a contribuição dos Museus para o desenvolvimento local; b) o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições; c) a criação de instâncias participativas nos processos museológicos; e d) o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

DIRETRIZ 2: Adotar nos Museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.


6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DIRETRIZ 3: Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

DIRETRIZ 4: Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos Museus da SEC, através do SISEM-SP

Ações estratégicas a serem desenvolvidas:

- a) Desenvolver para os Museus da SEC ações em rede que envolvam programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos Museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);
- b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Passaporte de Museus do Governo do Estado, Mostra de Museus, entre outros;
- c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os Museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

As atividades, procedimentos e regras da gestão Administrativa e Financeira estão documentadas no Manual de Recursos Humanos, no Regulamento de Compras e Contratações e nos demais documentos/ circulares internas norteadores para esta gestão, onde são continuamente revistos para contemplar uma gestão administrativa e financeira em consonância com as linhas e desafios apontados pelas áreas técnicas. Cumpre reforçar que tal alinhamento entre as instâncias deverá ser feito para estabelecer uma gestão que seja também participativa, em que todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação. Considera-se que esse ponto é determinante para uma satisfatória administração e governança.

Considera-se que gestões em que as definições e estratégias sejam aplicadas de cima para baixo numa cadeia que pressupõe inter-relações é um erro estratégico. Portanto, os encaminhamentos dessa Proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão.

Vale ressaltar também que os procedimentos técnicos e administrativos e seus respectivos controles internos serão readequados sempre que necessários, para corroborar com a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.

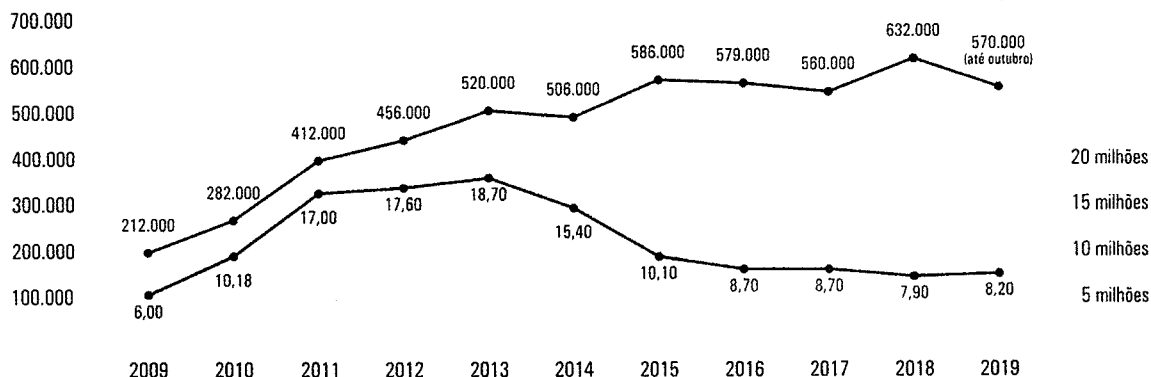
Todas as ações pretendidas a serem aplicadas no Museu Catavento reorganizará as estratégias e as metodologias de cada área técnica e administrativa, no sentido que elas funcionem de forma integrada e transversal.

O quadro de funcionários do Museu Catavento reflete de maneira enxuta porém efetiva uma eficiente gestão administrativa. Diante dos últimos anos, em função das significativas reduções orçamentárias pactuadas no Contrato de Gestão e respectivos aditamentos, o quadro de funcionários foi reduzido, porém diante dos esforços realizados por toda a equipe, as atividades em sua totalidade não apresentaram nenhuma queda em relação ao cumprimento das rotinas técnicas e metas previamente definidas. Sendo que ainda destacamos a excelência em nossas Prestações de Contas e atendimento as diretrizes pactuadas nos Planos de Trabalho anuais e também frente ao número de visitantes que o Museu recebe anualmente. O gráfico abaixo demonstra de forma clara o quanto a visitação é consolidada e crescente mesmo frente à redução de verba.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

NÚMERO DE VISITANTES X VERBAS RECEBIDAS (não descontada a inflação)



OBS.: Entre os anos de 2010 a 2014 as verbas foram divididas entre a Secretaria da Cultura e a Secretaria da Educação

■ Número de visitantes
■ Verbas recebidas

Mas uma boa gestão administrativa e financeira não é avaliada somente em sua execução, sendo necessário caminhar em conjunto principalmente com as diretrizes museológicas, sendo que a gestão de um Museu requer íntima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções precípuas, alinhadas sob orientação do Plano Museológico e Plano Estratégico.

Constatou-se ao longo dos últimos anos que, algumas funções e denominações de cargos necessitavam de revisões, para que pudessem evidenciar melhor as designações e responsabilidades dos profissionais que as executam.

A proposição para esse Eixo está sendo gradualmente desenvolvida, não onerando nem em termos de recursos, nem em número de indivíduos, alterações nas denominações de alguns cargos, aproximando as terminologias das atividades museológicas e administrativas às quais as suas funções estão pautadas.

O objetivo permanece sendo operar com equipes interdisciplinares, atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um RH motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. A maior motivação é a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte terão forte implemento, sempre levando em consideração o orçamento previsto anualmente para esta finalidade. Os treinamentos de equipes de infraestrutura, segurança e limpeza deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.

A gestão contábil e jurídica, possui uma equipe contratada para tratar de execuções de atividades internas não ligadas ao processamento das informações, e sim com foco no cumprimento das diretrizes e controles internos demandadas através deste eixo. O processamento e escrituração contábil e acompanhamento das ações cíveis e trabalhistas, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas, possui equipes contratadas terceirizadas para essa finalidade. A auditoria é desempenhada por empresa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

externa a qual possui autorização para tal finalidade incluindo a emissão de Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis. Nesse sentido o Catavento teve o cuidado de contratar como Auditoria externa a conceituada KPMG.

EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO - A BUSCA POR OUTRAS FONTES DE APOIO FINANCEIRO

Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento são provenientes do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal – Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura – ProAC, de parcerias com empresas, pessoas físicas e de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete, loja e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro, e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada quanto a sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada, e frente aos objetivos do Museu.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as **estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:**

- a) Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais. Para tanto a O.S. aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas, o que já vem sendo praticado ao longo dos anos.
- b) Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;
 - Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;
 - Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.
- c) **Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros)**

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento.

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abará:

- Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;

9



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

- Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;
- Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
- Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
- Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
- Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
- Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;
- Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

d) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão o número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.

Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei de Incentivo à Cultura) e estadual (Proac), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivo e Editais. Importante destacar que em 2018 e 2019 o Plano Anual de Mobilização para o Museu Catavento foi aprovado através da Lei Federal (Lei de Incentivo à Cultura).

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO

O público do Museu em 10 anos chegou a mais de 5.000.000 de visitantes. Composto em sua grande maioria por visitantes espontâneos, conta com uma visibilidade na mídia de 4.5 vezes ao dia e aceitação pública espetacular! Há atualmente diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do público, formas de acesso, como teve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público. Devido a dificuldades internas da Secretaria de Educação em 2014, os valores do convênio via Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, foram significativamente reduzidos, e finalmente em 2015 a parceria foi interrompida, o que resultou numa redução do público das escolas estaduais nestes dois anos – porém, graças aos esforços das equipes educativas e de visitação, que souberam atrair outros

10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

públicos para o Museu Catavento, foi mantida a média de **mais de 500 mil visitantes por ano**, ampliando mensalmente a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos como por exemplo:

- Secretarias e Prefeituras Municipais de algumas regiões: em projetos especiais. Essas visitas viabilizam a presença de alunos de escolas municipais do ensino fundamental em uma visita nos roteiros elaborados para familiarizar e instigar de forma pedagógica os primeiros contatos com o conhecimento científico.

- Aniversários no Catavento: Outro projeto que contribuiu e merece destaque do público agendado, é a possibilidade de famílias comemorarem aniversários em nosso espaço. As comemorações de aniversários são uma grande proposta de atividade que o Catavento oferece aos seus visitantes, possibilitando uma comemoração em um espaço que propicia diversão e conhecimento ao mesmo tempo.

- Polícia Militar do Estado de São Paulo: Recebemos grupos do núcleo de assistência social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que contam com policiais que, devido a traumas em exercício da profissão, necessitam de reinserção social. As visitas ao Catavento propiciam momentos de interação à cultura, educação e conhecimento.

- Fundação Casa: As visitas mediadas para jovens assistidos pela Fundação Casa é uma ação realizada aplicando o roteiro "Percepções", com o núcleo Catavento Acessível que contempla as seções térreas do Museu. Ao final da visita, é conversado sobre a experiência no Museu e a importância de aguçar outros sentidos como olfato e tato, além dos habituais, para um conhecimento mais completo.

- Abertura às segundas-feiras: Permanecemos com o atendimento exclusivo para agências de turismo pedagógico na primeira segunda-feira de cada mês devido às diversas solicitações vindas desses parceiros para aumentar ainda mais nossa disponibilidade de roteiros. Durante esse dia, atendemos grupos de variadas faixas etárias e ciclos de ensino, desde educação infantil ao ensino médio.

No entanto, há que se propor um maior número de estratégias para fidelização de públicos específicos por meio de projetos de parcerias com escolas e universidades que garantam o desenvolvimento de programas contínuos e de longo prazo obtendo-se resultados significativos nas áreas de formação cultural.

Para tanto, propõem-se como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

a) REALIZAR PESQUISAS DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICOS, QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da Instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas.

Para o novo Contrato de Gestão, propõe-se a realização de novas pesquisas qualitativas de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu Catavento. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno das seguintes questões

- Avaliação do uso público do Museu Catavento – o que o público pensa do Museu Catavento? A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu Catavento, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Avaliação da exposição de longa duração – como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada até a saída?

Mecanismos de avaliação:

- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc);
- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).

- Renovação da exposição de longa duração – o que o público deseja ver no Museu Catavento? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utiliza-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São 3 enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

A ficha aplicada foi elaborada internamente e a avaliação das informações coletadas dá um panorama de opiniões sobre o atendimento, o espaço expositivo e a infraestrutura do Museu Catavento.

- **Atendimento:** Essa questão visa avaliar o atendimento geral do Museu Catavento, desde o agendamento, atendimento na bilheteria e abordagem dos estagiários para transmitir o conteúdo. De modo geral, os resultados obtidos foram totalmente satisfatórios. A apresentação do conteúdo e o acompanhamento do roteiro tiveram muitos elogios.

- **Espaço Expositivo:** Medimos a reputação do conteúdo em texto, imagens e ilustrações, interatividade e duração da visita. O aumento no tempo de visita continua sendo frequentemente sugerido pelos visitantes dado ao grande interesse na área expositiva.

- **Infraestrutura:** A última questão tem como objetivo analisar os serviços prestados por empresas terceirizadas, como limpeza dos sanitários, a segurança do Museu e limpeza do espaço em geral. Como já esperado, a segurança tem uma avaliação mais baixa que as demais questões em virtude do entorno do Museu Catavento.

- **Atualização das Instalações:** A proposta do Museu Catavento de ser um espaço interessante, com instalações impactantes, oferecendo de maneira simples o ensinamento básico ou criando um espanto que instigue o interesse dos visitantes, é um desafio constante. Um local dedicado às ciências e tecnologias das mais variadas é uma provocação à capacidade técnica, artística e administrativa dos Educadores que, além de operar sua área com dedicação e entusiasmo, devem aprimorar seus conhecimentos continuamente para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas, o que também vem de encontro ao trabalho desenvolvido pela área de captação de recursos, que tem trazido grandes parcerias para esta finalidade.

A Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O Núcleo técnico é o responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras e com rápida manutenção ao público visitante.

b) PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E DE PESQUISA COM O ENTORNO

O Museu Catavento localiza-se em uma região da cidade, hoje predominantemente comercial, mas com grande valor histórico e cultural com a presença do Mercado Municipal, na rua 25 de março e assim como o Sesc Dom Pedro II, os quais contribuem com atividades que movimentam milhares de pessoas entre trabalhadores, clientes e turistas.

Mesmo com o grande esforço por parte do Museu e do Sesc, a pequena porcentagem residencial da área (10%) acaba não sendo atingida pelos equipamentos culturais da vizinhança, por questões históricas incluindo a ausência de grande parte dessa população pela necessidade de trabalhar no período útil do dia. Consequentemente não havendo um sentimento de pertencimento e identificação aos equipamentos citados.

Para contornar essa situação e despertar o sentimento de pertencimento da população do entorno, a equipe do Núcleo Catavento Acessível criou o "Programa Específico para público do entorno localizados em Casas de Acolhidas da região do Centro de São Paulo – Ciência Dia a Dia", com o objetivo de aproximar o público do entorno, instalados em Casas de Acolhidas a realizar atividades culturais por meio de roteiro de visita especial, incentivar o debate sobre o ensino de ciências, estimular os acolhidos no interesse por conteúdos diversos e apresentar conteúdos que podem ser trabalhados de forma interdisciplinar e integral (com início, meio e fim), pois, diferente dos grupos escolares, que os assuntos podem ser finalizados nas unidades de ensino, o público de Casas de Acolhidas precisa finalizar ainda no espaço expositivo.

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, foi feito o levantamento de centros de acolhida da região do centro. Diante do mapeamento foram identificadas 11 instituições que atendem diversos perfis diferentes de pessoas, como: Centro de Acolhida Especial para Famílias e Núcleo de Convivência para Adultos, Idosos e Crianças.

Dessa forma no decorrer de 2020, o Núcleo Catavento Acessível atenderá essa população, e continuará almejando a expansão desse Projeto.

Por diversas alterações urbanísticas da cidade de São Paulo, a área do Parque Dom Pedro passou por um processo de desvalorização e consequentemente degradação refletindo no entorno do Museu Catavento, com grupos em situação de vulnerabilidade social, grande deficiência na segurança pública e pouco controle da limpeza urbana.

Apesar do grande fluxo turístico, as instituições responsáveis por essa movimentação, realizam poucas ações conjuntas. Isso se dá principalmente pela falta de comprometimento advindo das instituições comerciais para com as culturais e a falta de investimento governamental para com a área. Durante os 10 anos, o Museu sempre buscou uma comunicação direta, propondo ações conjuntas e atraindo os estudantes para a instituição, porém com pouco retorno.

Portanto, o entorno do Museu Catavento apresenta-se com grande potencial urbanístico com conjuntos importantes para o desenvolvimento do local, como infraestrutura de acesso por meio do transporte público, áreas comerciais, residenciais e culturais tanto públicas como privadas. Favorecendo a possibilidade de valorização social e o uso diverso da área, exigindo nesse período a contribuição e auxílio, tanto de instituições e comércios do entorno quanto da esfera pública, para proporcionar um espaço com mais segurança e representatividade.

A partir do apresentado anteriormente, deve-se ter como um ponto extremamente importante nas metas de processos de socialização institucional, planejar atividades educativas extramuros, para que se reconheçam os agentes de formação do bairro e como o Museu Catavento se comunica com eles. Além desses agentes, as ações extramuros focarão a inclusão dos públicos residentes nas áreas

13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

periféricas do Museu Catavento, para entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Acredita-se que as ações de inclusão serão necessárias, pois propiciam mudanças sociais significativas. Do mesmo modo, resultam em novas relações desse público com o local onde moram ou transitam, e junto a cidade de modo geral. O Museu Catavento estará, assim, colaborando para a construção do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar de habitação, trabalho ou passagem.

A visita ao Museu Catavento se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17:00). O ingresso custa R\$ 10,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:

- aposentados e idosos;
- crianças de 04 a 12 anos;
- estudantes com carteirinha e agente escolar;
- pessoas com deficiências e
- jovens que apresentarem a carteira "ID JOVEM".

A isenção do ingresso é válida nos casos:

- alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do Museu];
- grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio;
- jornalistas com visitas agendadas;
- guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR;
- conselheiros, patrocinadores;
- funcionários e seus familiares;
- funcionários das 14 categorias participantes do programa "Pode entrar que a casa é sua" e seus familiares;
- Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico – Científica, em atividade, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, e seus familiares;
- Professores, Coordenadores e Diretores de escolas estaduais e municipais, que estejam em atividade e seus familiares;

Obs: Para usufruir do benefício, o policial ou professor deverá apresentar seu último holerite, acompanhado de documento de identificação. Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.

- Profissionais de Museus filiados ao ICOM;
- Funcionários da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e
- Funcionários dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Às terças-feiras a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC.

Não possuímos guarda volume no local.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento.

Visitantes agendados e espontâneos: Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao Museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxílio nas seções do Museu Catavento.

Visitantes agendados: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio.

As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site <http://www.cataventocultural.org.br/home> no link (Agendamento de grupos: formulário).

14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

No 1º dia útil de cada mês o setor responsável pelo agendamento entra em contato por telefone com as instituições que fizeram a solicitação através do site, para a confirmação da visita no mês seguinte. Após a conclusão do agendamento, a instituição recebe um e-mail informando a necessidade de trazer 1 responsável a cada grupo de 20 a 25 alunos (todos devidamente identificados com pulseiras fornecidas pelo Museu Catavento), a visita possui duração de aproximadamente 2 horas e 20 minutos, sendo os primeiros 20 minutos reservados para a organização dos grupos.

Uma grande quantidade de formulários é recebida e visando atender a todas as solicitações com qualidade, foi estipulado um limite de até 80 alunos por dia e 200 no mês de uma mesma instituição.

No caso de grupos agendados, trabalha-se com política de isenção dos ingressos para escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo e instituições sem fins lucrativos mediante autorização após análise de ofício.

Recomenda-se a idade mínima de 7 anos, porém, como não existe restrição, recebe-se grupos com idades inferiores.

Visando um melhor aproveitamento da visita, disponibiliza-se por e-mail aos educadores interessados um link contendo um breve resumo de cada uma das seções do Museu Catavento.

Restrições: O Museu Catavento recebe em média 2.000 visitantes por dia, e para o bom funcionamento são necessárias algumas restrições:

- Fotos e vídeos são permitidos, porém em algumas seções há placas informativas sobre o uso restrito do flash. Caso as imagens sejam para fins comerciais, se faz necessária a autorização do setor responsável.
- Correr e falar alto no espaço expositivo também é proibido. No caso de grupos agendados onde o monitor está acompanhando a visita, esse controle se torna mais eficaz.
- É proibida a utilização de bicicleta, patinete, skate, patins e similares.
- A entrada de animais só é permitida em caso de cães guias.
- É proibida a utilização de aparelhos sonoros.
- É terminante proibido fumar na área interna do Museu Catavento. Essa informação é disponibilizada através de placas em toda área expositiva.
- Proibida a prática de esportes nas dependências do Museu.

Embora o Museu Catavento seja um Museu interativo, algumas instalações têm restrição quanto a tocar, apoiar ou manipular. Nessas instalações são colocadas placas identificando a restrição dessas ações.

É proibido consumir qualquer tipo de alimento dentro do espaço expositivo. Está localizada na seção da Vida, uma lanchonete onde o visitante pode consumir alimentos comprados no local. Na área externa há bancos disponíveis pelo jardim para essa ação.

Serviços terceirizados oferecidos: Há um estacionamento pago no local para veículos de pequeno porte e ônibus, além de um bicicletário. Em cumprimento às resoluções 303 e 304 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito, vigoradas em dezembro de 2008, o estacionamento conta com um total de 250 vagas, sendo 6 para idosos, 4 para deficientes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, 217 para carros, 23 para ônibus e 20 para motos.

Acessibilidade no Museu: Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento Acessível, que visa buscar constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do Museu, executando treinamentos constantes para os monitores de conteúdo para que estejam aptos em atender todo tipo de público. Dentre as ações que geram resultados há:

- Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- *Banheiros adaptados* – O andar térreo conta com 4 banheiros adaptados para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida sendo 1 feminino e 1 masculino na seção Engenho (com trocador adulto em ambos) e 1 masculino, 1 feminino na seção Biomas. Já o 1º andar conta com 2 (1 masculino e 1 feminino). Todos os banheiros possuem adaptação para o público infantil;
- Instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.
- *Plataforma elevatória*- Permite que o visitante que tenha alguma deficiência ou mobilidade reduzida acesse o piso superior, sem qualquer dificuldade e, com qualidade e a segurança do equipamento;
- *Cadeiras de rodas*- Disponibilizamos 6 cadeiras de rodas distribuídas estrategicamente no espaço. Na bilheteria possui 3 cadeiras de rodas, sendo 1 para pessoas com obesidade, 1 na seção do Engenho, 1 no setor de visitação e 1 no piso superior na seção do Jogos do Poder;
- *Carrinhos Acessíveis*- Temos disponível 2 carrinhos para o transporte de objetos em miniaturas de experimentos e instrumentos que auxiliam a absorção do conteúdo para os visitantes, tais como: réplicas de animais, planetas de pelúcia, aquário de peixes robotizados, miniaturas de experimentos de física. Esses instrumentos facilitam o passar do conhecimento pelo cognitivo, utilizando assim outros sentidos além do visual para aprimorar a sensibilidade, não só para pessoas com deficiência, mas também para o ensino infantil;
- *Maquete tátil*- Para compor a exposição sobre a história do Palácio das Indústrias, confeccionamos uma maquete tátil da planta do edifício e outra da fachada, desse modo os visitantes com deficiência visual, poderão interagir com as maquetes compreendendo os espaços internos da planta do Palácio, bem como as volumetrias das torres que compõe a fachada principal do edifício.
- *Placas com descrição em braille*- alguns experimentos possuem placas com a descrição em braille e na língua inglesa a tinta;
- *Equipamentos de áudioguia e vídeo guia*- O áudioguia é o equipamento com conteúdo em áudio de alguns experimentos e o vídeo guia é com conteúdo em Libras também de alguns experimentos. O visitante pode retirar os equipamentos na bilheteria, apresentando apenas um documento com foto. Para o uso deste, o visitante conta com o suporte da equipe dos estagiários de conteúdo, para direcionamento e acompanhamento nos espaços expositivos, garantindo qualidade na visita e maior interação com os equipamentos que contribuirá de maneira positiva a visita de pessoas com deficiência.

Visando atender as necessidades básicas de todo e qualquer tipo de público frequentador, a bilheteria possui folders na língua inglesa, indicando e explicando de maneira clara e objetiva as principais seções do Museu.

Além disso, alguns experimentos possuem placas com a descrição em braille. Recentemente foi implementado a visita realizada com áudio guias e vídeo guias, mais uma ferramenta que contribui de maneira positiva a visita de pessoas com necessidades especiais, também uma maquete tátil do prédio para que estes visitantes não videntes ou cegos possam conhecer detalhes da estrutura externa do prédio.

Em relação à equipe, os atendentes da bilheteria não são bilíngues, porém, há educadores bilíngues.

16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Esta busca constante por instalações ricas em conteúdos, atualizadas, modernas, interessantes e ao mesmo tempo resistentes tem sido nosso desafio. Contudo, a ambição é tornar o Museu Catavento acessível a todos os públicos.

Ainda que se tenha instalações que permitam acessibilidade as pessoas com deficiência, pretende-se ampliar ainda mais a atuação com o Roteiro Catavento Acessível. Para tal foi absolutamente essencial estudos e treinamento, capacitação de monitores para interagir com o público, conhecendo suas limitações e necessidades e, principalmente, incluindo-os no meio, sem distinções ou diferenciações no tratamento, permitindo oportunidades iguais a todos.

C) ATIVIDADES EXTRA-MUROS:

Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens - e público em geral - que se encontram impossibilitados de visitar o Museu Catavento – desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: “Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang”, a exposição itinerante “Marie Curie (1867-1934)” e “SMALL WORLD - o mundo microscópico” que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

Em 2017 iniciamos nova itinerância com a exposição “MUDANÇAS CLIMÁTICAS”, que foi desenvolvida pela Universcience de Paris e traz importantes informações sobre as mudanças climáticas ocorridas no último século e as consequências do aquecimento global. Esta exposição está percorrendo simultaneamente vários países e foi doada ao Museu Catavento pelo Consulado Geral da França em São Paulo.

Além disso, há a participação em grandes feiras de interesse do público estudantil, como: Feira do Estudante CIEE, Feira Guia do Estudante ABRIL CULTURAL e Feira das Profissões USP.

D) AMPLIFICAR PROJETOS SOCIAIS QUE POSSIBILITEM INCLUSÃO DE PÚBLICOS DO ENTORNO DO MUSEU CATAVENTO

O presente programa visa permitir que o público do entorno visite o Museu Catavento e possa apropriar-se do espaço, conhecendo seu acervo e ter contato com o conhecimento científico, de uma maneira que atenda suas peculiaridades. Realizaremos visitas monitoradas, por circuitos de fácil acesso, com uma dinâmica de visita diferenciada para, igualmente, terem a chance de participarem das atividades museais, da melhor forma possível.

Buscamos ampliar projetos sociais, em parceria com as instituições do entorno (Sesc/ escolas/creches) desse modo, almejamos levar o aprendizado de modo lúdico, com fácil entendimento, visando estimular a troca de experiências e explorando o lado sensorial do público do entorno. Em alinhamento à política de inclusão de todas as modalidades de público e tipos de instituições, procuramos ampliar o leque de opções oferecidas ao público e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu.

Outra característica evidenciada, é que esse público apresenta grande interesse na parte histórica do Museu, desde os assuntos relacionados à arquitetura predial, até mesmo nos propósitos históricos da construção do Palácio das Indústrias, bem como sobre todas as instituições e órgãos que já estiveram instaladas no espaço.

Atendendo à todas essas características, dispomos do Núcleo Catavento Acessível, criado com a intenção de propiciar visitas mediadas a grupos específicos (pessoas com deficiência, idosos, professores, público do entorno e em situação de vulnerabilidade social e alunos do ensino infantil), buscando expandir o atendimento e promover mais interação entre visitantes e espaço expositivo. O

 17



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

diferencial dessa equipe visa adequar nossos roteiros de acordo com as limitações e necessidades de cada grupo.

E) IMPLEMENTAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA IMPRENSA, POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse PT. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como a *São Paulo Estado de Cultura*. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim – incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento

Objetiva-se que o Museu Catavento possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em: diagnóstico, avaliação, elaboração e produção do Plano Museológico que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como "impacto", prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar.

Pensando na realidade do Museu Catavento e nesse cenário de definição de metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público – e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base – sejam alvo específico de análise.

c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento

O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

18



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento em diferentes meios de comunicação;

Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está a segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento, para download e reutilização por quaisquer interessados.

Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações específicas sobre todas as instalações do Museu Catavento. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ação Nº 1** –Redução da previsão anual da ação: “Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria”, cessão remunerada de uso de espaço, doações e etc”, devido ao fechamento do Museu em março de 2020 e considerando a expectativa de redução drástica na visitação em 2020, condicionando a captação ao recebimento de visitantes no 2º semestre com a reabertura do Museu;
- **Ação Nº 2** – Redução da previsão anual da ação: “Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais”, pela redução das atividades dos parceiros e potenciais patrocinadores, devido a instabilidade econômica decorrente da pandemia;
- **Ação Nº 4** –Alteração da previsão da ação “Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte” antes pactuada para o 2º trimestre, para o 3º trimestre, condicionando a execução a liberação de recursos, pois diante do corte no valor do repasse, não será possível a realização dessa meta com os recursos atualmente disponíveis.

- I) **NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**
II) DIRETOR EXECUTIVO (1),
III) SECRETÁRIA (2),
IV) NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:
V) SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1),

19



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- VI) COORDENADOR FINANCEIRO (1),
- VII) SUPERVISOR DE COMPRAS (1),
- VIII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO I (1),
- IX) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO II (3),
- X) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1),
- XI) MENSAGEIRO (2), ANALISTA CONTÁBIL JÚNIOR (1),
- XII) ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR (1),
- XIII) ANALISTA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1),
- XIV) AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1),
- XV) APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1),
- XVI) NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS: COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS (1),
- XVII) ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1),
- XVIII) ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS (1),
- XIX) ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL (1),
- XX) AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1),
- XXI) JURÍDICO: ASSESSOR JURÍDICO (1),
- XXII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JURÍDICO (1),
- XXIII) CAPTAÇÃO: ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO (1),
- XXIV) MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA: COORDENADOR PATRIMONIAL (1),
- XXV) MANUTENCISTA - ELÉTRICA (2),
- XXVI) MANUTECISTA - HIDRÁULICA (2),
- XXVII) MANUTECISTA PINTURA/MARZENARIA (1),
- XXVIII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1),
- XXIX) AUXILIAR ADMINISTRATIVO (1),
- XXX) AUXILIAR ADMINISTRATIVO PATRIMONIAL (1),
- XXXI) ZELADOR (2),
- XXXII) ZELADOR SUPERVISOR (1),
- XXXIII) JARDINEIRO (2),
- XXXIV) PEDREIRO (1),
- XXXV) SERRALHEIRO (1),
- XXXVI) COPEIRA (2),
- XXXVII) INFORMÁTICA: COORDENADOR DE INFORMÁTICA (1),
- XXXVIII) TÉCNICO EM INFORMÁTICA I (1),
- XXXIX) TÉCNICO DE INFORMÁTICA III (1),
- XL) COMUNICAÇÃO: COORDENADOR COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (1),
- XLI) AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO (1),
- XLII) ESTAGIÁRIO (1),
- XLIII) NÚCLEO TÉCNICO:
- XLIV) MUSEÓLOGO (1),
- XLV) ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1),
- XLVI) ASSESSOR DO EDUCATIVO (1),
- XLVII) EDUCADOR JÚNIOR (4),
- XLVIII) ORIENTADOR DE SEÇÃO (5),
- XLIX) MONITOR SÊNIOR (7),
- L) ESTAGIÁRIO (128),
- LI) INSTRUTOR DE ESPORTE (2),
- LII) SUPERVISOR DE VISITAÇÃO (1),
- LIII) ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I, II E III (9),
- LIV) APRENDIZ ADMINISTRATIVO (2),
- LV) TELEFONISTA (1),
- LVI) TÉCNICO DE AUDIOVISUAL (1),
- LVII) GERENTE DE CONTEÚDO (1),
- LVIII) DESIGNER II (1),
- LIX) DESIGNER III (1),
- LX) AUXILIAR DE ARQUITETURA (1),



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- LXI) TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (2),
LXII) AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (2).

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Considerando os objetivos específicos acima indicados e as diretrizes programáticas, são propostas as seguintes estratégias de ação:

a) Implantação da Política de Acervo do Museu Catavento

Para que as linhas tenham operacionalização no desenvolvimento do acervo do Museu Catavento, propõe-se a implantação da Política de Acervo na instituição que foi atualizada pela equipe do Programa de Acervo em 2018.

Além de definir as grandes linhas mestras do que é o acervo e como será o desenvolvimento, a Política de Acervo também é um documento com grande direcionamento operacional. Sendo assim, estabelece todos os procedimentos mínimos, bem como seus responsáveis, para uma gestão cotidiana e integrada do acervo – o que deve envolver também parâmetros internos de atuação da equipe do Museu Catavento em relação ao novo sistema de gerenciamento de acervo da SEC.

É importante destacar que o estabelecimento de tais procedimentos será feito de forma convergente com o recomendado por standards internacionais, como a norma SPECTRUM 4.0, e por diretrizes legais que se aplicam aos Museus da SEC, tais como as resoluções SC 37/2004 e 105/2014 e o clausulário do próprio Contrato de Gestão. Também contemplará em sua metodologia de desenvolvimento o processo de escuta de todas as outras áreas técnicas do Museu Catavento, o que englobará diretamente a museóloga, a analista de documentação e acervo, equipe de educadores, manutenção educativa, técnicos da área administrativa e diretoria. Será feita a mesma escuta com outros interlocutores importantes para o desenvolvimento do documento, tais como UPPM e o Conselho de Orientação Cultural do Museu Catavento.

1. Consolidar o Spectrum e a Política de Acervo como padrão para o gerenciamento dos acervos;
2. Enriquecer a qualidade das informações de coleções por meio de planos de documentação apropriados;
3. Tornar os recursos de pesquisa facilmente acessíveis, de modo que seu uso possa incentivar a descoberta de novas informações;
4. Manter infraestrutura sustentável para prosseguir com suas ações vinculadas ao controle, preservação e pesquisa.

b) Implantação do Centro Referência do Museu Catavento

Compreende-se que uma das ações prioritárias do Museu Catavento é o estabelecimento definitivo de um Centro Referência, enquanto instância de articulação de linhas de pesquisa e preservação. Vale salientar que, conforme Termo de Referência da Convocação Pública, seu foco será direcionado

 21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

aos estudos sobre Ciência, Tecnologia, Museologia, entre outros temas tangenciais, mas com foco em estudos sobre a visitação da instituição.

O Centro de Referência do Museu Catavento (CRMC) é um núcleo auxiliado pelas várias áreas técnicas responsáveis pelos seus acervos e atividades que vinculam a difusão de informações e a implantação de pesquisas tanto institucionais, quanto externas que contemplem a instituição enquanto Museu de Ciências.

Desse modo, o CRMC vem com o intuito de “somar” e tornar-se um espaço de diálogo, buscando parcerias com universidades, pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. O núcleo deve adotar uma característica mediadora, com o objetivo de atingir seu propósito de forma acessível, simples e dinâmica.

Tendo como missão, “Promover o conhecimento e a reflexão sobre a ciência numa perspectiva que privilegie a preservação e a difusão do saber, resgatando e transmitindo o legado do movimento científico do País, encorajando a sociedade a se envolver com a ciência.” E visão “Ser referência na integração entre o meio científico e o museológico, através da difusão e implantação de pesquisas.”

c) Apoiar através da Gestão do Acervo as linhas curatoriais do Programa de Exposições

O acervo do Museu Catavento é composto pela coleção de experimentos e instalações cuja proposta de narrativa museológica se apresenta em uma sequência cuja lógica é num primeiro momento, a escala do cosmos na seção “UNIVERSO”, onde são abordados os temas de astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta Terra, onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do nosso planeta em termos geológicos e geográfico.

Continuando a narrativa adentra-se à seção “VIDA”, onde são abordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando num espaço dedicado a molécula da vida, o DNA.

A continuação da narrativa se desenvolve com o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão “ENGENHO” aborda os conceitos e fenômenos da física através de experimentos interativos separados por temas como a mecânica, som, calor, fluidos e ótica.

Finalmente o piso superior foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada “SOCIEDADE”. Os temas ligados a história, política, artes, educação, ecologia, química e nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Cada uma dessas partes do acervo contribui para trazer pontos de vista conceituais diferentes que passam agora a ter uma abordagem que relaciona o objeto ao seu valor conceitual.

A experiência será o escopo da mediação. O invento, interativo ou de observação, será o veículo que determinará o diálogo entre o visitante e o processo de descoberta e construção de conhecimento científico, elaboração de senso crítico e criação de novas abordagens que ao final proporcionam mudanças de ponto de vista e incentivam novas práticas sociais.

Essa nova abordagem em relação ao acervo propicia ainda mais a apropriação dos visitantes na relação entre significante e significado que pressupõe o fato museológico.

Pode-se dizer, assim, que elas refletem os diferentes focos que o Museu teve ao longo de sua produtiva e rica vida institucional. Contudo, cabe ainda a consolidação de uma base que congregue

22



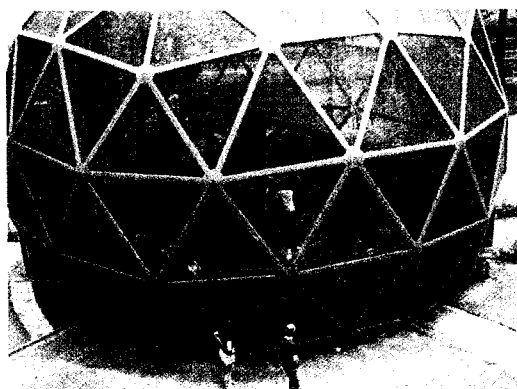
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

os diferentes olhares que formaram o acervo, enxergando nele todas as suas potencialidades, lacunas e fraquezas.

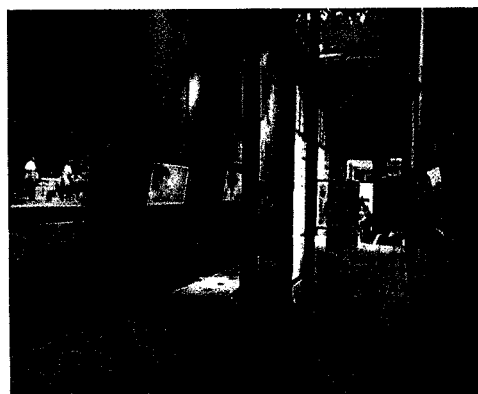
Essa base será composta pelas linhas curatoriais e de pesquisa a serem consolidadas nos próximos anos. Elas darão os conceitos e temas norteadores da política de acervo e determinarão as ações educativas, exposições e programação cultural como um todo. Devem ser debatidas amplamente com as equipes técnicas [pesquisa de acervo, educativo e comunicação] e a direção, para que todas as ações do Museu se orientem pelos apontamentos das linhas. Assim, uma vez definido o período em que se abordará determinadas temáticas indicadas pelas linhas, as ações junto a pesquisa e comunicação devem ser iniciadas. Elas também deverão fazer parte das proenúncias do Plano Museológico.

Para ampliar as opções oferecidas aos visitantes e formar novos públicos, o Setor Educativo do Museu Catavento mantém programação cultural e exposições temporárias totalmente alinhadas à vocação do Museu Catavento. O espaço interativo visa aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo valores sociais e conhecimentos básicos.

Política para Exposição de longa duração: A exposição permanente do Museu Catavento é submetida a constantes revisões de conteúdo pelo Setor Educativo devido ao dinamismo da sua proposta. Em muitos casos sua atualização é feita de forma modular, sem necessidade de interdições das áreas expositivas. Em outros, novas alas são desenvolvidas ou o conteúdo das seções é reformulado pela própria equipe do Educativo do Museu Catavento ou por profissionais especialmente contratados.



BORBOLETÁRIO



Reformulação Seção BIOMAS

Atualização de Roteiros: Os Roteiros Temáticos de visitação foram idealizados a partir do prisma da interdisciplinaridade, abordando um tema principal sem fragmentá-lo em apenas uma teoria ou explicação disciplinar específica, mas desdobrando suas múltiplas facetas, avançando o conhecimento sobre tal assunto através de diferentes visões dos diversos campos científicos. Assim sendo, os roteiros são constantemente desenvolvidos ou ampliados, de acordo com os anseios dos visitantes.

Política para Exposições temporárias: O claustro do Museu Catavento é o local destinado às exposições temporárias, que oferece um espaço apartado da área expositiva, totalmente climatizado e de visual impactante, com seu belo jardim interno.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Entretanto, a mobilidade de diversas instalações da exposição de longa duração permite abrir espaços para acomodar exposições de menor porte, em pontos estratégicos das diversas seções do Museu Catavento, de modo a harmonizar os temas abordados.

Descritivo:

A Organização Social oferece o espaço do Museu Catavento a exposições cuja temática esteja alinhada à divulgação do conhecimento humano em todas as suas formas, e dá preferência às mostras que já tenham patrocinador para seu custeio integral.



Exposição temporária UMA FINA CAMADA

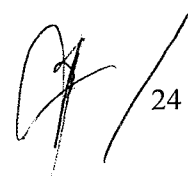
Nesse contexto, como exemplo, foi firmada parceria com a empresa Neotropica para apresentar ao público do Museu Catavento a exposição UMA FINA CAMADA que trata sobre o tema da atmosfera terrestre. Para abrigar a mostra, foram montadas tendas na área externa, especialmente para a exposição e exibição de filme.

Outro exemplo, a reformulação da exposição sobre reciclagem – exposição de longa duração - o Museu Catavento firmou parceria com a empresa TETRAPACK para nova cenografia e itens interativo.

Exposições Temporárias: Todo espaço expositivo necessita de um local para troca e renovação, inclusive servindo como atrativo para os que já conhecem e para formação de novos públicos. Detectou-se a necessidade de uma grande área para feiras científicas, exposições temporárias e itinerantes proporcionando mais uma ferramenta para divulgação científica de maneira instigante, dinâmica e atualizada.

Para atender a essas premissas, o Museu Catavento promoveu o fechamento parcial do claustro, criando uma área para exposições temporárias de aproximadamente 600m², permitindo trazer grandes exposições de todas as áreas do conhecimento. Esta área já recebeu por exemplo, exposições temporárias: CIÊNCIA + VOCÊ, patrocinada pelo Laboratório Abbott e desenvolvida pelo Museu Kohl de Chicago, a Mostra Paulista de Ciências e Engenharia - MOP versões de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2017, a exposição INTEGRA – a cultura de um povo, o desenvolvimento de um país patrocinada pela empresa CATERPILLAR, entre outras.

Contudo, o claustro passará por grande reforma e atualmente o grande desafio do Educativo é proporcionar atividades em espaços diversos do Museu Catavento, tais como a Varanda Lateral na Seção Vida.

 24



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Política para Programação Cultural: A programação cultural oferecida pelo Museu Catavento é desenvolvida, organizada e, em muitos casos, aplicada pelo Setor Educativo. O objetivo principal desta programação é oferecer eventos que instiguem o público visitante, apresentando temas científicos de forma atraente, como oficinas e palestras, além de propiciar espetáculos e apresentações audiovisuais que ampliem o espectro cultural deste público.

Cabe à Diretoria da Organização Social aprovar a programação de eventos e exposições, submetendo-a previamente à Secretaria de Cultura e Economia Criativa juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, com atualizações mensais.

d) Desenvolver padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento

Propõe-se, de acordo com o indicado no Termo de Referência da Convocação Pública e já previsto como parte da Política de Acervo, a consolidação de padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento.

Para a gestão da informação, será proposta a elaboração ou adaptação de vocabulários controlados relacionados aos temas de interesse do Museu Catavento, tais como descrição de técnicas construtivas de edificações, de ciência e tecnologia, biologia e paleontologia, de mineralogia e física, geografia entre outras áreas do conhecimento que tenham relação com o escopo da tipologia do acervo do Museu Catavento. Espera-se que o desenvolvimento de tais vocabulários adote formatos adequados tanto para a catalogação dos itens do Museu, quanto para a busca por diferentes tipos de usuário – incluindo o leigo. A discussão sobre os tipos de vocabulários, graus de complexidade e temas a serem abordados será feita em conjunto com o Comitê de Política de Acervo da SEC, para facilitar a integração desse trabalho à realidade de outros Museus da Pasta que possam dele se beneficiar. Os parâmetros metodológicos se darão a partir das normas Spectrum de gestão de acervos museológicos.

Compreende-se que a adaptação será um passo para qualificar a informação registrada pela equipe do Museu Catavento no sistema, ao mesmo tempo em que facilitará que os profissionais mantenham o padrão geral acordado com a SEC. Todas as adaptações serão discutidas e apresentadas ao Comitê de Política de Acervo, privilegiando o caráter coletivo da gestão do banco de dados.

Em termos de gestão física, serão elaborados ou aprimorados documentos padronizados para registro das informações relacionadas às coleções (relatório de avaliação de estado de conservação/conditionreport, facilityreport, ficha de inventário, mapa de localização de bens, entre outros tipos que frequentemente são utilizados em atividades de checagem física). Serão, do mesmo modo, estudados e adaptados os procedimentos de gestão física de acervo da norma SPECTRUM 4.0, tais como Controle de Localização e de Movimentação e Verificação e Avaliação Técnica do Estado de Conservação.

e) Promover a formação técnica básica sobre temas afeitos ao Museu Catavento

Tendo em vista a vocação natural do Museu Catavento para tratar de temas diretamente relacionados às ciências, será implantando um calendário de formação técnica básica para beneficiar a equipe da instituição. A formação técnica será baseada em:

- Oficinas/cursos/palestras sobre gerenciamento de riscos em prédios adaptados para Museus e todos os assuntos relacionados a museologia
- Workshops sobre mediação, comunicação, ciências, tecnologia, astronomia, biologia, entre outros temas relacionados ao perfil do Museu Catavento.
- Visitas técnicas a outros Museus, com o propósito de integração e aperfeiçoamento da prática profissional

25



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

f) Situação do armazenamento e conservação

O Museu Catavento em 2019 elaborou sua Política de acervo, visando novas diretrizes a serem aplicadas na gestão de suas peças. Nesta nova etapa o Programa de Acervo tem como propósito criar uma infraestrutura para dar procedimento as atividades ligadas ao acervo e pesquisa, tanto na parte física no espaço que abrigarão tais coleções, como também na parte documental, possibilitando uma melhor estrutura para expansão do Programa.

Acervo na Reserva Técnica: É realizado um acompanhamento mensal ao espaço onde os acervos da instituição são acondicionados. Toda a organização e limpeza é realizada pela equipe do Programa de Acervo em conjunto com as equipes de manutenção e limpeza. Para controle de umidade do ar, é mantido um umidificador, de modo a movimentar o ar estagnado e auxiliar no controle da umidade de ambiente. A limpeza dos acervos são realizados com flanelas brancas ou pincel macio uma vez a cada três meses e a limpeza da sala técnica com aspirador de pó uma vez por mês. Além das atividades de manuseio, os acervos condicionados no espaço passam por uma frequente pesquisa técnica e histórica.

Acervos na área expositiva: As peças do acervo que se encontram na área interna do Museu Catavento, se expostas fora de redomas de acrílico, recebem limpeza periódica com panos macios, executada pela empresa de limpeza terceirizada. As peças que se encontram dentro das redomas de acrílico são limpas apenas quando há necessidade. Estando dentro da área interna, não há incidência de radiação solar direta, nem ocorrência de umidade ou grandes variações de temperatura. A lavagem das peças expostas na área externa acontece semestralmente. A limpeza é realizada pelas equipes de manutenção e limpeza, com o acompanhamento dos membros do Programa de Acervo. Em casos de acervos que demandam cuidados mais específicos, é realizada uma solicitação a uma empresa técnica com capacidade para os devidos serviços. Apesar das peças expostas na área externa estarem constantemente sujeitas à luz solar, ao calor e à umidade proveniente da grama plantada ao redor, a limpeza periódica minimiza o desgaste. Além das atividades de manuseio, os acervos condicionados no espaço passam por uma frequente pesquisa técnica e histórica.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ação Nº 08** ("Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e Treinamentos oferecidos relativos à temática do Museu"): As ações antes previstas para acontecer presencialmente foram transferidas para a ação de mesmo nome, porém virtual
- **Ação Nº 10 do 5º TA** – Com base na revisão e instruções dos comitês da UPPM, a ação Nº 10 do 5º TA, "Rede de Museus de Ciência", foi retirada do Plano de Trabalho, pela semelhança com a ação existente no Programa do SISEM. Após aprovação da UPPM, que acatou a proposta da Organização Social em substituir a ação Nº 10, para "Difusão dos acervos da instituição" (Mensuração: Nº de postagem nas redes sociais do Museu Catavento, através de fotos, vídeos, lives e afins).

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], MUSEÓLOGO [1], ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1), GERENTE DE CONTEÚDO [1], MANUTENÇÃO [4], ESTAGIÁRIO (2).

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

26



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: As estratégias específicas para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu Catavento, para o ano de 2020 são:

Para fortalecer o conceito de memória expositiva, consideramos a dinâmica estruturadora da memória que se mantém em constante atualização.

O objetivo é dinamizar os modos de relacionamento entre públicos diversos e o campo da ciência. Para tanto deve haver a articulação de duas dimensões: a valorização de toda a diversidade de práticas e linguagens, e a perspectiva de criação contínua mesmo com recursos financeiros escassos.

Como política de exposições objetivamos reconstruir antigas exposições, vistas sob novos pontos de vista, bem como oferecer novas exposições. Seguindo a linha curatorial, memória e atualizações, foram planejadas exposições temporárias sujeitas à captação.

Além disso, no campo das exposições para o ano de 2020, o Museu Catavento apresentará em seu Plano de Trabalho a proposição de realização de exposições temporárias, exposições itinerantes, novas expografias da exposição de longa duração e ações de modernização.

Com relação a Programação Cultural, seguiremos com calendário anual proposto. Anualmente, o Programa de Exposições e Programação Cultural realiza em média 80 diferentes atividades entre exposições, palestras, oficinas e outros. Essas ações são compostas por mais de 2.600 sessões e atende um público estimado em 230.000 pessoas. Dentre estas atividades, destacamos as ações extramuros vem crescendo ano após ano, atingindo a marca de 100.000 pessoas atendidas diretamente.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2020

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração aprofundou seus conteúdos por meio de reformulações ou criações de novas exposições e até com inclusão de subtemas. Essa ampliação ocorreu como resultado de pesquisas curatoriais das equipes técnicas. Assim, a exposição oferece ao visitante um amplo conteúdo sobre as ciências de maneira acessível.

Essa perspectiva dinâmica que acompanha a exposição de longa duração considera a atualização da pesquisa iconográfica, a ampliação dos recursos multimídia, a interatividade e as formas imersivas tendo ainda como base a dimensão estética como orientadora dessa reformulação.

Com tantos atributos, os custos para as novas instalações e reformulações serão consideráveis e, portanto, as novas exposições de longa duração estarão condicionadas a captação de recursos.

A seguir, destacamos propostas para as exposições de longa duração no ano de 2020. Entretanto, outras exposições ou reformulações poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades.

Díaspóra Africana (nome provisório)

As questões ligadas à humanidades com temas abordados pela História, Política, Artes, Sociologia e Educação são tratados na Seção Sociedade do Museu Catavento. Devido a amplitude temática, novas ações são constantemente empreendidas para tentar suprir a necessidade de diálogo sobre relevantes assuntos.

 27



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Atualmente na subseção Jogos do Poder está exposto painel sobre as palavras de origem africana utilizadas em nosso cotidiano. Assim, a cultura africana é tratada por este viés – as palavras – que se desdobram em vários assuntos dessa cultura. Devido a relevância do tema e sucesso no diálogo, a temática deste painel será amplamente pesquisada para a sua reformulação e ampliação e constituirá uma nova instalação que abordará alguns personagens de origem africana, ligados às ciências, artes e política.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Visitas monitoradas para público infantil: No atendimento a crianças pequenas será desenvolvida Contação de história destinada ao público infantil.

Megafauna (nome provisório)

Os assuntos ligados às ciências naturais começando pela origem da vida na Terra, passando pelo surgimento da humanidade, bem como tratando do DNA, são abordados na Seção Vida do Museu Catavento.

Megafauna é o termo usado para designar o conjunto de animais de grandes proporções corporais que conviveram com a espécie humana e desapareceram no evento de extinção na pré-história. No Brasil existiram espécies como Tigre-dentes-de-sabre, Preguiça-gigante, Gliptodonte entre outros, sendo que o Museu Catavento exibe réplicas de algumas dessas espécies.

Para ampliar o conteúdo da Megafauna brasileira, será desenvolvida nova instalação. As tradicionais réplicas em tamanho natural continuarão a fazer parte da exposição, mas para ampliar o conhecimento e a quantidade de espécies, utilizaremos a tecnologia de ponta em Realidade Aumentada para uma maior imersão e interatividade com o tema proposto.

O visitante poderá fazer uma imersão e 'viajar no tempo', ficando lado-a-lado com as diferentes espécies em seu habitat natural. Para tanto, ampla pesquisa será implementada e pretende-se a criação de nova ala na Seção Vida do Museu Catavento.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Educação para resultado (nome atual)

A instalação existente na Seção Sociedade deverá ser atualizada e modernizada. Desde a criação do Museu Catavento, esta instalação vem sofrendo com o grande fluxo de visitantes e aparelhamento antigo, o que leva a necessidade de ampla renovação tecnológica.

28



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em 2018, além da retirada de uma parede que prejudicava a visão plena do ambiente, o Departamento de Conteúdo desenvolveu nova expografia para melhor atender aos visitantes. Além da nova expografia, pesquisa será desenvolvida para reformulação de conteúdo.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior - e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Rios de São Paulo (nome provisório)

O corredor da Ecologia tem como objetivo garantir aos públicos uma compressão da natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.

Nessa subseção do Museu Catavento pretende-se instalar a nova exposição que apresentará ao público a extensa bacia hidrográfica da cidade de São Paulo (quase sua totalidade já escondida e coberta por ruas e avenidas), por meio de uma maquete interativa, a fim de problematizar o processo de urbanização das grandes metrópoles e as transformações ocorridas em suas hidrografias originais, além dos possíveis problemas enfrentados pelo desenvolvimento das cidades e pelos indivíduos que nela habitam.

Para tanto será utilizada a tecnologia de projeção mapeada em uma maquete topográfica e organizada em camadas informativas pelas quais o visitante poderá navegar, oferecendo uma experiência lúdica e sensorial.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior - e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Câmara Escura

A instalação Câmara Escura no Museu Catavento contará com a construção na área externa do Museu, de um ambiente totalmente fechado, com as paredes opacas e com um pequeno orifício em uma das faces. Ao colocarmos um objeto luminoso ou iluminado em frente à câmara, podemos observar a imagem formada na parede oposta ao orifício. Essa imagem é uma imagem real e invertida.

O funcionamento da câmara escura é de natureza física. O princípio da propagação retilínea da luz permite que os raios luminosos que atingem o objeto e passem pelo orifício da câmara sejam projetados no anteparo fotossensível na parede paralela ao orifício - o olho humano se comporta como uma câmara escura de orifício, onde a luz entra pela íris, e o orifício central é a pupila.

29



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A câmara escura foi uma invenção no campo da óptica e um dos passos mais importante que conduziram à fotografia. A câmara escura era usada por artistas no século XVI, como um auxílio para os esboços nas pinturas. Com o intuito de apresentar aos visitantes esse aparato, construiremos na área externa uma versão grande desse experimento, onde nosso público poderá entrar e vivenciar a experiência do funcionamento de uma câmara escura.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Instalação de “Inteligência Artificial”

Nova instalação que apresentará conteúdo relativo a temática do Museu por meio da tecnologia de Inteligência Artificial. Em parceria com a empresa IBM, o Museu Catavento está desenvolvendo uma nova sala expositiva sobre Inteligência Artificial.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- O visitante poderá interagir com três robôs para entender o funcionamento desta tecnologia.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Exposição “A Química das Manchas”

Em parceria com a empresa Venish, a nova exposição será instalada no corredor da Matéria que apresentará conteúdo relativo a química e seus aplicativos.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Exposição “Alimentação”

A nova exposição será desenvolvida em parceria com a empresa TetraPack e abordará a química nos alimentos. Previsto para ser instalada no corredor da Matéria que será totalmente remodelado.

 30 /



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Exposições com propostas de reformulações ou adequações:

- Conteúdo e cenografia da instalação “Bancada de Observação”
- Modernização tecnológica da subseção “Estúdio de TV”
- Conteúdo e cenografia subseção “Ecologia”
- Modernização tecnológica da subseção “A arte que revela a história (Portinari)”
- Modernização tecnológica da instalação “O Canto das Aves”
- Conteúdo e cenografia da instalação “Origens do Universo”
- Modernização tecnológica da subseção “Aventura Sistema Solar (Nave)”
- Modernização tecnológica da subseção “Viagem do Fundo do Mar (Submarino)”
- Conteúdo e cenografia da instalação “Genesis”

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Muito importante para complementação de conteúdo apresentado aos visitantes, as exposições temporárias no Museu Catavento contribuem para a formação de público e divulgação do Museu como um todo.

A seguir, destacamos algumas possibilidades para as exposições temporárias para o ano de 2020. Entretanto, outras exposições poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades, através de parcerias.

ANTARTICA – Aventura e Ciência no Continente Gelado

Desde 1959 o Tratado Antártico prevê a participação de Estados-membros no continente e o Brasil faz parte deste tratado desde 1975.

Em 1984 o Brasil construiu os primeiros módulos de sua Estação Antártica, a EACF – estação Antártica Comandante Ferraz. Desde então, com apoio logístico da Marinha do Brasil e do Clube Alpino Paulista, cientistas brasileiros encaram o frio para trabalhos em campo das diversas áreas do conhecimento, como Geologia, Biologia, Paleontologia, Arqueologia entre outras.

Esta mostra tem como foco principal levar uma experiência quase desconhecida do grande público, por meio de apresentação de raras e belíssimas imagens obtidas por fotógrafo-alpinista. Além das fotos, o projeto prevê exposição de equipamentos de alpinismo e outros itens do dia-a-dia no continente gelado

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.
- O Projeto prevê palestras sobre a temática

WUNDERSCHON: as maravilhosas viagens de Arabella e Irani

Dois personagens, Arabella e Irani, farão uma viagem no tempo e apresentarão aos visitantes os viajantes e pesquisadores alemães que, no século XIX estiveram no Brasil. Com recorte histórico, a exposição apresentará de maneira lúdica, algumas importantes expedições realizadas entre os anos de 1815 a 1898.

 31



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exposição desenvolvida em parceria com o Instituto Martius-Staden, contará com cerca de 20 painéis com texto, fotografia e arte para apresentar um pouco da história deste viajantes no Brasil. A mostra terá foco nas diferentes áreas do conhecimento, como Geologia, Biologia, Paleontologia, Arqueologia entre outras.

Ações Propostas:

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

É VITAL

Cada um enxerga seu próprio corpo de uma forma diferente. Isso porque temos características únicas. Mas, longe do espelho todos temos o nosso 'Eu' biológico, onde se realizam um dos fenômenos mais maravilhosos que existem: a vida!

O corpo humano é uma estrutura complexa, composta por trilhões de células, que, trabalhando juntas, permitem que os humanos sobrevivam e se reproduzam. Da mesma forma, laboratórios também são estruturas complexas, compostos por centenas de equipamentos trabalhando juntos para o desenvolvimento da pesquisa. Algumas pessoas, por ofício, podem contemplar, com detalhe, o corpo humano, entender como cada órgão exerce sua função e como são organizados. Ao olhar de perto, podem perceber que, da mesma maneira que o espelho reflete a diversidade de cada ser, os órgãos refletem uma diversidade de características que os tornam únicos.

Desenvolvido pelo Centro de Excelência para Descobertas de Alvos Moleculares (CENTD – Instituto Butantan – a exposição irá compartilhar a beleza da diversidade que cada órgão apresenta. Além disso, uma analogia entre os órgãos vitais e alguns equipamentos (também vitais) que se encontram nos nossos laboratórios e não podem ser facilmente acessados. As fotos exibidas são parte de um árduo e minucioso trabalho, com o objetivo maior de ultrapassar as fronteiras dos laboratórios e promover o avanço da pesquisa científica. Este trabalho proporciona novas possibilidades de prevenção, diagnóstico e tratamento de inúmeras doenças, contribuindo sempre para a continuidade desse fenômeno maravilhoso que é a vida!

EXPOSIÇÕES ITINERANTES (extramuros)

Seguiremos com nossos títulos para exposições itinerantes em espaços culturais do nosso Estado, bem como com foco em ações de apoio ao SISEM: **Mudanças Climáticas, Small World – O Mundo Microscópico, Marie Curie 1867-1934 e Paisagens Cósmicas – da Terra ao Big Bang.**

Outro foco importante de ações extramuros são as exposições nas Estações do Metro, apresentando temática relevante.

Além disso, intensificaremos as exposições da **Mostra Catavento**, em shoppings e demais espaços de grande circulação de pessoas como Domingo Aéreo (Base Aérea do Campo de Marte), Campus Party (Anhembi), entre outros.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A diversidade das ações realizadas no Museu Catavento muitas vezes necessita de um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Muito embora tenha como foco principal a formação de público, a Programação Cultural cumprirá o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Além disso, buscando atender ao calendário cultural e marcar importantes datas de comemoração, as atividades propostas pelo programa de Programação Cultural do Museu Catavento, atuará principalmente nas seguintes datas:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Fevereiro	Semana Darwin	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Abril/Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos Museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Agosto	Jornada do Patrimônio	Atividades extras com temas específicos
Setembro	Primavera dos Museus	Eventos comemorativos
Outubro	Dia da Criança	Eventos comemorativos
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops
Dezembro	Dia dos Direitos Humanos	Campanha Sonhar o Mundo

Dentre outras, a Programação Cultural contará com as seguintes ações:

Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito dos conceitos abordados nas exposições de longa duração, bem como nas temporárias. O monitor/mediador conduz a visita, a partir de um roteiro que destaca aspectos, informações e leituras muitas vezes despercebidos ao público. Tal como acontece ao público agendado, esses roteiros são abrangentes, mas consideram uma linguagem simples e acessível ao visitante leigo.

Essas visitas podem ser realizadas como parte da programação cultural de atendimento do Núcleo Educativo, sendo oferecida durante um período específico ou em datas comemorativas.

Cursos, palestras, oficinas, workshops

Para aprofundar os diálogos dos visitantes com as exposições e a temática, o Museu Catavento realizará diferentes ações de diversas áreas do conhecimento, em especial das ciências e da tecnologia.

Espectáculos científicos

Ações teatrais que utilizam essa linguagem artística para difusão do conhecimento por meio de espetáculos.

Espectáculos artísticos

Ações teatrais e apresentações musicais são importantes ferramentas para formação de público para espaços culturais.

Ações extramuros

Exposições, palestras, oficinas e workshops desenvolvidos pela equipe do núcleo Educativo do Museu Catavento.


33



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

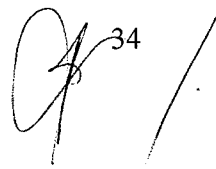
Rotinas Técnicas do Programa de Exposições e Programação Cultural

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

- Atualizar anualmente – ou quando necessário - a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, considerando sua missão, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do Museu.
- Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, a Política de Exposições e Programação Cultural.
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual, conteúdo e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado.
- Participar das ações de integração da Rede de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das campanhas apoiadas pela SEC ou Governo do Estado, como: Campanha do Agasalho, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio entre outras.
- ART – Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou laudos específicos assinados por técnicos responsáveis – implantação de exposições de longa duração ou temporária.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ações N°s 14/15, 16/1, 18/19 e 21** – As ações antes previstas para acontecer presencialmente, foram transferidas a partir do 2º trimestre para a ação de mesmo nome, porém virtual. Obs: O programa temático “Jornada do Patrimônio” da ação N° 18 é uma ação que depende de terceiros para sua realização, dessa forma foi condicionado.
- **Ação N° 20** – A ação “*Recebimento de Visitantes presenciais no Museu*” foi prejudicada por conta da pandemia, uma vez que os equipamentos culturais foram fechados em março de 2020 por determinação do Governo do Estado de São Paulo, dessa forma não sendo possível realizar uma previsão do número de visitantes que visitarão o Museu quando da sua reabertura. Devido o cenário atípico, retiramos os números anteriormente previstos e apresentaremos como dado extra os números alcançados.
- **Ação N° 22** – Com base nas instruções da UPPM, a previsão do 3º trimestre foi excluída da ação 22, devido ao fato de que não haverá férias escolares. Dessa forma as ações já programadas (virtuais), foram transferidas para a meta de “Eventos da Programação Cultural” (N° 17).
- **Ação N° 23** – A ação “*Ações Extra Muros*” foi prejudicada por conta da pandemia, uma vez que os equipamentos culturais, espaços e escolas, foram fechados em março de 2020 por determinação do Governo do Estado de São Paulo, dessa forma não sendo possível a realização de ações extramuros. As ações a partir do 2º trimestre passaram a ser condicionadas ao retorno das atividades, reabertura dos equipamentos culturais, espaços e escolas, e à liberação de recursos.
- **Ação N° 24** – A ação “*Exposição de longa duração*” tinha previsão de realização de 2 (duas) exposições de longa duração no 4º trimestre, porém apesar do cenário atual, com a interdição do Museu para recebimento de público por conta da pandemia COVID-19, algumas atividades puderam ser aceleradas, inclusive obras e cenografias. Assim, foi solicitado autorização para antecipar 1 (uma) realização para o 3º trimestre (inauguração da nova exposição “Nutrição, Movimento e Diversão”), que foi acatada pela UGE.

 34



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER GRÁFICO [2], COORDENADOR PATRIMONIAL [1], COORDENADOR DE INFORMÁTICA [1], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [2], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [1], ASSISTENTE DE VISITAÇÃO [9], MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [8], MANUTENÇÃO [4], TÉCNICO DE INFORMÁTICA [2], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [5], ESTAGIÁRIOS [127], MUSEÓLOGO [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], MONITOR SÊNIOR [7].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AÇÕES EDUCATIVAS: Compreendem as ações educativas, como todas aquelas que objetivamente atuam na valorização e ampliação de repertório, no estímulo à reflexão e na apropriação do espaço museológico e cultural. Essas ações podem se dar por meio de visitas mediadas, oficinas, cursos, workshops, encontros de formação e demais estratégias pedagógicas que estimulem o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos.

A formação no contexto das ações educativas: Ressalta-se aqui o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e das suas áreas de atuação. Assim, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As seções em que atuam refletirão a identidade de cada mediador, sendo este o local de plenitude do desenvolvimento das suas potencialidades e habilidades, não abrindo mão da diversidade cultural.

Experimentação Científica: destaca-se o como fundamental o desenvolvimento de um **Espírito Investigativo** em que mediador e público assumam uma postura crítica em relação ao seu cotidiano e ao mesmo tempo sejam permeáveis para aprender novas e diferentes maneiras de pensar. Entendemos que público e museu formam e são formados, neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de **Geografia e Território**, que propõe o lugar como o "espaço do acontecer solidário"; **Transdisciplinariedade: integração das linguagens**, destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas áreas da ciência; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo^[1] e escolar, como também o constante aprimoramento dos programas, projetos e materiais pedagógicos desenvolvidos pelo setor.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A Impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento.

Como proposto no contrato de gestão, o Programa Educativo continuará desenvolvendo o Plano educativo elaborado no primeiro ano do contrato, entendendo esta ferramenta como parte fundamental para o alcance das premissas do Museu, desse desenvolvimento partem as normatizações dos processos de pesquisa e estratégias de compartilhamento das informações.

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para 2020, iremos manter o constante desenvolvimento da equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê Educativo, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor.

A OS, sensível a expectativa de profissionalização desses agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevê o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, orientadores de seção e outras funções correlatas, oferecendo mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem oportunidades para especializações, nas suas áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização. Não obstante os atuais orientadores e educadores, tornaram-se efetivos junto ao Museu Catavento a partir de uma experiência de estágio. Vê-se essa efetivação de maneira muito oportuna, pois garante uma gestão muito conectada com o público e suas demandas, além de oferecer aos estagiários uma oportunidade de continuar a sua profissionalização dentro do setor educativo do Museu.

Os mediadores/estagiários totalizam um número de 130, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 505.000 visitantes/ano.

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e transmitem conhecimento significativo aos visitantes.

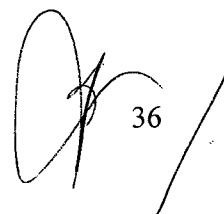
Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu Catavento.

Visitações pré-agendadas:

Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início às 8h30 até 17h30 de terça a sexta-feira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo dois mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída do Museu Catavento.


36



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores

O Museu Catavento conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam uma formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação. Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

b) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos especiais – Catavento Acessível

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos “Casa Verde”, CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cumprе ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao Museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público especial a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes necessidades especiais ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos especiais, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudio-guias e mediadores especializados em atender públicos especiais.

c) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Catavento Acessível

O *Programa de Inclusão* será não só mantido, mas ampliado por meio de atividades que serão direcionadas ao entorno do Museu Catavento. A proposta, tal como já indicado no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência (programa parceiro para realização dessa estratégia), é que o Museu Catavento possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

A partir dessa premissa, os educadores do Museu Catavento farão um trabalho de pesquisa nas redondezas para coleta das impressões dos agentes. Com os dados em mãos, será possível desenvolver ações extramuros, com intervenções no bairro (exemplo: impressão de plotagens em grande dimensão de fotografias do período de construção do prédio onde o Museu está, com perguntas do tipo: você sabe que prédio é esse?).

A pesquisa também permitirá ao Museu Catavento reconhecer as grandes questões associadas ao público que trabalha na região e que mora no entorno do Museu Catavento. O foco será entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Para realização desse tipo de pesquisa, o Museu Catavento procurará estabelecer parcerias com universidades e grupos de pesquisa especializados em coleta de dados e realização de entrevistas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

tais como o Núcleo de Antropologia Urbana e o Núcleo de Estudos em História Oral, ambos da Universidade de São Paulo. Vale ainda dizer que como os grupos a serem trabalhados são bastante distintos entre si, o Museu Catavento distribuirá o trabalho com cada um ao longo dos anos do Contrato de Gestão.

Os públicos especiais também poderão ser convidados a participar destas atividades ao longo do ano, de acordo com disponibilidade e conveniência avaliadas entre o Museu Catavento e as instituições parceiras.

f) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de Museus

Os educadores do Museu Catavento continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do Museu.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento em outros Museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de Museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

g) Programa Específico para Pessoas com Deficiência

Visa promover visitas específicas ao público de deficientes, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função do público de deficientes possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, necessitam de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braile e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos.

Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de deficientes, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário



Figura 1- Grupo de deficientes visuais atendidos pelo programa

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ações Nºs 26/27, 28/29, 31, 32/33, 34/35 e 37** – As ações antes previstas para acontecer presencialmente, a partir do 2º trimestre foram transferidas para a ação de mesmo nome, porém virtual.
- **Ação Nº 30** - Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avaliação Virtual – Modelo Próprio: a equipe acrescentou 1 pesquisa por trimestre no 2º semestre, pela necessidade de avaliar a satisfação do público das ações virtuais.
- **Ação Nº 32** – A ação “*Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu*” foi prejudicada pelo fechamento do Museu em 17/03/2020, dessa forma a meta pactuada para realização no 2º trimestre, passou a ser condicionada ao retorno das atividades e à liberação de recursos.
- **Ação Nº 29 do 5º TA** – A ação “*Ações educativas Extra Muros*” foi condicionada a reaberturados equipamentos culturais, espaços e escolas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [5], ESTAGIÁRIOS [129], MANUTENÇÃO [4], MUSEÓLOGO [1], ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1), COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MONITOR SÊNIOR [7], INSTRUTOR DE ESPORTES [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTES DE VISITAÇÃO [9], APRENDIZ [2], TELEFONISTA [1], TÉCNICO AUDIO-VISUAL [1]

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes, grupos de visitantes e visitantes espontâneos.

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Tendo em vista o objetivo de readequar as atividades do Museu Catavento para aumento da inclusão e diversificação de público, é possível dizer que todas as suas frentes de atuação serão intensificadas. Para atingir tal objetivo no Programa de Integração ao SISEM-SP, serão propostas as seguintes estratégias:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

a) Fomentar o intercâmbio educativo

Projeto no qual educadores, orientadores, supervisores e a coordenação do Núcleo Educativo do Museu Catavento realizarão visitas técnicas a outros Museus e espaços de educação não formal para troca de subsídios e orientação aos projetos educativos. Através de relatórios, estas visitas apontarão elementos e ações positivas que as instituições absorveram durante esse intercâmbio, com intuito de propiciar a reflexão e melhorias de atendimento aos públicos do Museu Catavento e do Museu parceiro. Além disso, a equipe de educadores do Museu Catavento terá participação ativa na REM (Rede de Educadores de Museus) e em outras redes e encontros que venham a surgir, com o objetivo de fortalecê-los.

Desse modo espera-se que as equipes do Museu Catavento vá à outros museus, da mesma forma que abre-se a oportunidade de receber profissionais para estágios e/ou vivências no Museu Catavento.

b) Promover a formação de educadores ligados ao SISEM-SP

Por meio de cursos presenciais objetiva-se ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de capacitação de educadores e demais profissionais ligados ao SISEM-SP. Espera-se também a melhor articulação com os públicos e o oferecimento dos saberes do Museu Catavento, no desenvolvimento de projetos educativos, aos profissionais dos Museus do estado de São Paulo.

c) Incentivar a realização de visitas técnicas ao Museu Catavento

Serão recebidos no Museu Catavento, profissionais de outras instituições museológicas e espaços de educação não formal com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial, visitação (agendamento e logística), educação e acessibilidade. Além disso, também serão realizados diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu para esses públicos.

d) Realizar exposições itinerantes

Serão realizadas exposições itinerantes na região metropolitana de São Paulo, litoral e interior do Estado, com o objetivo de atender as metas previstas no "Termo de Referência da Convocação Pública" do Museu Catavento para públicos não frequentadores da instituição garantindo maior acesso e promoção do Museu.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ações Nºs 38, 39 e 40** – As ações antes previstas para acontecer presencialmente, a partir do 2º trimestre foram transferidas para a ação de mesmo nome, porém virtual.
- **Ação Nº 34 do 5º TA**– Após entendimento da equipe, achou melhor dividir em duas a ação "Rede de Museus de Ciências ou Encontro Regional do SISEM", pois as mensurações antes pactuadas não estavam em concordância com o objetivo de cada uma das ações. Como a participação no Encontro Regional do SISEM, depende de terceiros, condicionamos essa ação.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], EDUCADORES [4], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MUSEÓLOGO [1], ORIENTADORES [5], MONITOR SÊNIOR [7], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], DESIGNER GRÁFICO [2].

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários de Museus, centros culturais e espaços de educação formal e não formal de municípios do interior, litoral e da Grande SP, bem como os públicos desses espaços e demais interessados.

 40



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento – Museu de ciências, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.

O setor desenvolveu importantes ações no ano de 2019 e atualizou o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para o ano de 2020, com revisão das metas para adequação e melhor desenvolvimento.

O trabalho do setor visa uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do Museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de email marketing, redes sociais, boletins eletrônicos e contará ainda em 2019, mas principalmente nas estratégias para 2020, com a criação de novo site, mais moderno e conectado com as demandas tecnológicas atuais. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para os próximos anos de gestão do Museu são:

- Manter um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, acervo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral.
- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Sistema de Comunicação/SICOM, coordenado pela Secretaria Especial de Comunicação do Estado, e da SEC.
- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados;
- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com ações de engajamento;
- Implantar, ao longo dos anos, a readequação da sinalização das áreas internas e externas dos Museus.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

a) Desenvolver as ações propostas pelo Plano de Comunicação do Museu Catavento

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação são dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento, além de formatação de parcerias e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

possíveis captações de recursos extras. Destamaneira as propostas apresentadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, apresentado no 3º trimestre de 2019, visam à ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos alvos (interno e externo) quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais devem ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Mantemos a necessidade contínua de elaborar campanhas institucionais de comunicação para divulgação de nossas atividades, bem como das ações de engajamento promovidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A comunicação buscará ainda parcerias com instituições de educação, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. Este tipo de parceria poderá desencadear a promoção de ações em conjunto, como seminários sobre temas diversos, em consonância com as linhas curatoriais do Museu. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do Museu. Será proposta a veiculação de anúncios impressos ao longo do ano.

Intensificar e fortalecer parcerias com instituições como o Metrô de São Paulo que, pela grande circulação de público, possibilita a promoção do Museu para outros públicos com conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações, e demais atividades possíveis no ambiente.

Reforçar as parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do Museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o Museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende-se ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Intensificar o envio de email marketing para o mailing da instituição. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos. Busca-se também disparar pesquisas de satisfação e inputs informativos para que tenhamos um retorno das ações ali divulgadas.

b) Promover campanhas de mobilização de recursos

Para a prospecção de patrocínios e parcerias pretende-se realizar o estudo das linhas de atuação empresarial do possível parceiro para elaborar material próprio para cada um. Além disso, pode ser levado em conta o histórico de aportes feitos por meio de leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela empresa valendo-se, ou não, da Lei Federal de Incentivo à Cultura, PROAC-ICMS, VAI e editais.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o Museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no Museu, ações de ativação de marca no Museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do Museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao Museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o Museu não abre etc).

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo Museu.

O Museu se utilizará dos editais e leis de incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS - PROAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

Mídias Sociais

Além de um calendário fixo de atualizações e divulgação, o núcleo buscará realizar publicações relacionadas aos temas curatoriais do Museu nas mídias sociais, como as particularidades dos experimentos e instalações, e sempre que possível entrevistas com estudiosos, personalidades e produtores de encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do Museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do Museu. Faremos transmissões ao vivo nas mídias sociais dos eventos mais relevantes. O Museu Catavento continuará sendo atuante nos movimentos propostos pela SEC para as redes sociais como o MuseumSelfie Day, Museum Week, Campanha do Agasalho, "Sonhar o Mundo", entre outras.

As ações já implementadas, desde a apresentação em 2018 de novo Plano de Comunicação, tem apresentado resultados positivos como o aumento de seguidores nas páginas do Facebook e Instagram. Uma proposta mais interativa e educacional foi implantada com postagens criativas e ativas e com isso alcançamos um público maior e melhoramos as relações, reflexões e diálogos com os públicos. Será necessário, no entanto, promover melhorias nas ações pensadas tanto para o Twitter quanto para o Youtube da instituição que não obtiveram os resultados esperados.

Até o final de 2019 será implantado o novo site que permitirá melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo) e facilitará o trabalho da instituição na sua divulgação. A página será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, boa organização dos conteúdos e link para as redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Além disso, serão implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

b) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento, pontuando as efemérides, além de fazer um "link" do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do Museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], ESTAGIÁRIO DE PUBLICIDADE [1], ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: imprensa, visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

43



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento está instalado no magnífico Palácio das Indústrias, construção tombada pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico, nas esferas estadual e municipal, que, por determinação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, deve ser mantida em perfeitas condições sem alteração de suas características e propiciando um atendimento adequado ao grande fluxo de pessoas que o visitam.

Nesse sentido, um aspecto relevante é a busca pela excelência com os procedimentos de segurança e situações de contingência. Para tanto, o Museu elaborou apontamentos, que deverão ser seguidos rigorosamente por todos os seus funcionários, bem como pelas equipes terceirizadas envolvidas diretamente no atendimento ao público.

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

a) Elaborar Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento

Para a manutenção predial é imprescindível proceder, de início, aos levantamentos necessários do prédio.

Os procedimentos de manutenção devem estar alinhados com as ordens de serviços, devidamente preenchidas e autorizadas pelo Coordenador Patrimonial.

Desta forma, facilitará na execução dos trabalhos, e de acordo com diagnóstico do problema, os funcionários buscam a melhor alternativa para resolvê-los.

PREVENÇÃO DE DANOS ÀS EDIFICAÇÕES

A zeladoria composta por 3 profissionais, subordina-se diretamente à Coordenação Patrimonial, estão autorizados a tomar as ações necessárias para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da Organização.

Caso identifiquem alguma ação de vandalismo em curso, acionarão os vigilantes motorizados para obstruir a ação.

Caso identifiquem alguma ação de vandalismo já ocorrida, acionarão a Administração para que se tornem as providências necessárias aos reparos em regime emergencial.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

É a atuação para correção da falha ou do desempenho menor do que o esperado.

É efetuada depois que a falha ocorreu e ocasiona a paralisação para reparo. Cabe enfatizar que a manutenção é efetuada em um período programado (caso atrapalhe o fluxo de funcionários, visitantes e colaboradores), com intervenção e acompanhamento do coordenador, auxiliar ou zeladores.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

É a atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha ou queda no desempenho, obedecendo a um plano previamente elaborado.

Consideramos as seguintes subdivisões para manutenção preventiva em: "Manutenção preventiva de rotinas" feitas com intervalos pré-determinados e de tempos reduzido.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

44



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

b) Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos riscos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de um risco acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais prováveis de acontecer.

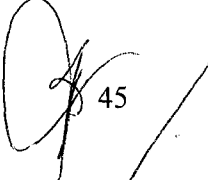
Os riscos mais comuns são:

- Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.
- Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.
- Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc, podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.
- Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

- NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
- SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança específico.
- NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.
- NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.
- NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.


45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

c) Combate e Prevenção a Incêndio

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.

O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

- Brigada de Incêndio
- Procedimento de Evacuação em caso de emergências
- Sistema de Alarme e Incêndio
- Sinalização de Segurança
- Recarga de Extintores
- Testes das mangueiras dos hidrantes
- Portas corta-fogo
- Zeladores com formação de bombeiro civil
- Bombeiros civis

d) Viabilizar pequenas reformas e/ou adaptações estruturais

Realizar impermeabilização da caixa d'água com reformas de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a Varanda.

Readequação do registro que abastece água para todo o prédio.

Readequação das máquinas de ar condicionado do auditório/chiller e demais sessões.

Instalar de ar condicionado na Administração Central.

Instalar de lâmpadas de LED em todo prédio, visando economia de energia elétrica.

Estudo para o Projeto de Viabilidade da Readequação de um dos banheiros do Museu, para torná-lo um "Banheiro Família".

e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos os recursos necessários para a operação do Museu.

f) Desenvolver Plano, de Gestão e Manutenção em Edifícios

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

Ambos já existentes, e deverão ser, aprimorados, especialmente após a realização de treinamentos com os funcionários, que deverão ser periódicos, no mínimo semestral, e permitirão a análise da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

eficiência do Plano e Manual. Destaca-se que o Museu Catavento possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, número 182931, válido até 23/04/2021 e Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 18/11/2019. A OS manterá o devido cuidado para a renovação dentro do seu prazo de validade.

h) Regularizar o Alvará de Funcionamento

O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, número 2019/03390-00, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 01/03/2020, a OS manterá o devido cuidado para a renovação do Alvará dentro do seu prazo de validade.

i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental

O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2015, além de um Plano de Sustentabilidade Ambiental que deverá ser cumprido e aprimorado, quando necessário.

j) Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

O Museu Catavento ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:

- Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de elétrica, hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
- Criar meios para que o Museu Catavento mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidade às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
- Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV-Circuito Fechado de Televisão.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas:

- **Ação Nº 47** – Mensuração 47.2: “Nº de ações Readequação das instalações hidráulicas”, a ação que estava prevista para ocorrer no 2º trimestre foi zerada, por conta da impossibilidade de contatos com fornecedores e abertura de edital.
- **Ação Nº 42 do 5º TA** – Com base na revisão e instruções dos comitês da UPPM, foi solicitado que a ação Nº 42 “Obtenção ou Renovação do AVCB” fosse excluída do Plano de Trabalho de 2020, pois o AVCB vigente tem validade até 2021, e com isso não terão ações para renovação ou obtenção em 2020.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENAÇÃO PATRIMONIAL [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [1], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [2], MANUTENCISTA [5], ZELADOR [3], JARDINEIRO [2], PEDREIRO [1], SERRALHEIRO [1], COPEIRA [2], GERENTE DE CONTEÚDO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

47